

## Um mapa de excluídos

### Mantenedores



### Apoiadores



Esta edição do informativo Inclusão Digital traz uma notícia muito importante para o avanço da democratização das novas tecnologias em nosso país: o lançamento do Mapa da Exclusão Digital. Confira abaixo os resultados do estudo que norteou a elaboração do mapa e alguns dos resultados que podem auxiliar na definição das políticas públicas para a superação desta vasta nação de excluídos.

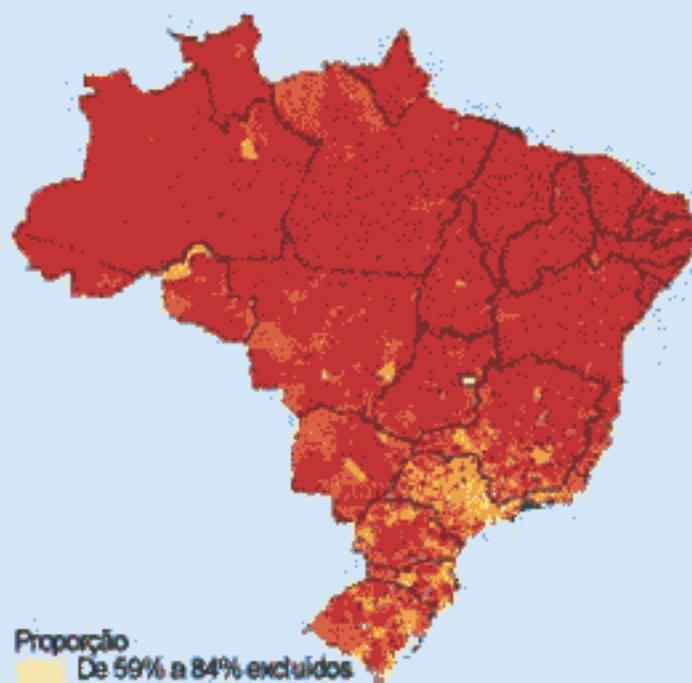
O boletim traz ainda a história de um projeto muito interessante desenvolvido pelo CDI-Piracicaba que hoje atende a cerca de 700 pessoas na região canavieira do estado de SP.

Confira também as novidades da Rede-CDI, como a parceria do CDI-RJ com a Cisco Academy; a história de uma Escola de Informática e Cidadania que vem mudando a realidade em uma das regiões mais pobres de Belo Horizonte, entre outras novidades.

**Confira!**

[Clique aqui e veja as edições anteriores](#)

## Mapa da Exclusão Digital: Um estudo a serviço do desenvolvimento social



Proporção  
De 59% a 84% excluídos  
De 84% a 92% excluídos  
De 92% a 97% excluídos  
Acima de 97% excluídos

Os dados confirmam: vivemos um apartheid digital. Apenas 12,46% da população brasileira tem acesso a computadores. Quando a questão é Internet, o índice cai ainda mais, somos apenas 8,31% conectados à rede mundial. A maioria destes poucos incluídos digitais, cerca de 97%, se concentra na área urbana, acentuando ainda mais o desnível e deixando as zonas rurais praticamente na escuridão digital. Estes percentuais expõem o cenário de exclusão digital em que vive grande parte da população brasileira.

Os resultados fazem parte de um estudo que deu origem ao Mapa da Exclusão Digital. A iniciativa pretende servir como referência para a definição de estratégias para sua superação, influenciando políticas públicas, investimentos de empresas privadas e ações das ONGs. O mapa, que levou dez meses para ficar pronto e foi lançado no início de abril, é fruto de uma parceria entre o CDI, a Fundação Getúlio Vargas, a Sun Microsystems e a USAID.

O mapa mostra a extensão da exclusão digital no Brasil. O Mapa da Exclusão Digital é o primeiro estudo que traça perfis nos diversos segmentos da sociedade no que diz respeito ao acesso às tecnologias da informação e comunicação, levando em consideração não apenas o capital físico (a máquina, os softwares), mas também o capital humano (educação e capacitação) e social.

Um dado curioso, levantado pelo estudo, é o acesso a tecnologia por etnia. Os amarelos (descendentes de orientais) são o grupo com maior acesso proporcional (41,66%). Os brancos ocupam o segundo lugar com 15,14%, seguidos pelos pardos (4,06%) e os índios (3,72%).

Dados do Sistema de Avaliação do Ensino Básico, do Ministério da Educação, que também fazem parte do Mapa, revelam que o desempenho de alunos é melhor entre os estudantes que têm computador em casa. O mesmo ocorre com crianças e jovens que contam com acesso doméstico à Internet. A nota dos alunos que têm computador em casa é 17% maior em Matemática e 13% maior em Português, por exemplo.

O documento, que será atualizado anualmente, contém ainda um banco de dados amigável através do qual organizações, estudantes, pesquisadores e gestores de políticas públicas poderão colher informações em diversas modalidades em nível municipal, estadual e nacional.

### Entenda o que é Inclusão Digital

Compreendida de maneira mais ampla do que o simples acesso ao computador, a Inclusão Digital é um conceito que engloba as novas tecnologias da informação e comunicação, a educação, o protagonismo, possibilitando a construção de uma cidadania criativa e empreendedora. A Inclusão Digital é um meio para promover a melhoria da qualidade de vida, garantir maior liberdade social, gerar conhecimento e troca de informações.

Os cinco Estados MAIS incluídos		Os cinco Estados MENOS incluídos	
1º	Distrito Federal	1º	Maranhão
2º	São Paulo	2º	Piauí
3º	Rio de Janeiro	3º	Tocantins
4º	Santa Catarina	4º	Acre
5º	Paraná	5º	Alagoas